#EGUE # 神ごSA EAF

011

PROJETO DE LEI Nº

Publique-se inclus-se em

11 118 por cinco sessos

29 / nov. 15

DE 1995

RICARDO TRIPOLI - Presidente

Acrescenta parágrafo único ao artigo 2º da Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977.

REGISTRO GERAL LEGISL.

1/252 430 / / / Ighas

Ass.

FLS. N.o. 0 | PROC. //252

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta:

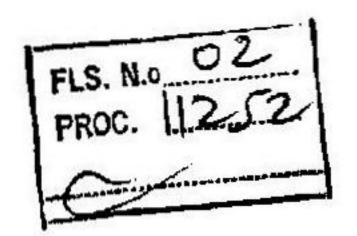
Artigo lº - O artigo 2º da Lei nº 1.457, de ll de novembro de 1977, fica acrescido do parágrafo único seguinte:

"Parágrafo único - Para compatibilizar a sua rede hoteleira ao padrão mínimo indispensável de atendimento da demanda turística, o município terá o prazo máximo de 10 anos".

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

H

## JUSTIFICATIVA



A Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977, que altera a redação do artigo 2º da Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971, e dá providências correlatas, editada para possibilitar que fossem criadas também estâncias turísticas, estabelece em seu artigo 2º:

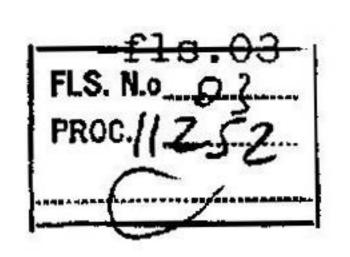
"Artigo 2º- Constitui requisito para a criação de estância turística a existência de atrativos de natureza histórica, artística ou religiosa, ou de recursos naturais e paisagísticos!"

Com fundamento no artigo 3º da aludida lei, que determinava as normas relativas ao processo preparatório da verificação dos requisitos para a criação de estância turística seriam estabelecidas em regulamento, foi editado o Decreto nº 11.022, de 28 de dezembro de 1977, que "regulamenta as disposições da Lei nº 1.457, de novembro de 1977, estabelecendo requisitos para a criação de estâncias turísticas". (grifo nosso)

Dentre os requisitos estabelecidos, ao nosso ver indevidamente, pois a lei já enumera em seu artigo 2º as exigências indispensáveis para a criação de estâncias turísticas, o artigo 3º do decreto estipula em seu inciso IV:

"IV - rede hoteleira para atendimento da demanda turística;"





Importante salientar que nem todos os municípios pre tendentes à declaração de estância turística têm condições de, desde logo, atender a esse requisito suplementar, não previsto na lei.

Por essa razão, e considerando a existência de inúmeros municípios que contam com atrativos de natureza histórica, artística ou religiosa, ou de recursos naturais e paisagísticos, estamos apresentando a presente propositura, que oferece prazo aos municípios para compatibilizarem a sua rede hoteleira ao padrão mínimo indispensável de atendimento da demanda turística.

Nossa proposta, séria e justa, espera contar com o apoio dos parlamentares desta Casa.

Sala das Sessões, em

CANDIDO GAIVÃO

Publició de Ordenamento Legislativo
Publició de Speciente
DE 200 14 /0/0FICIAD
SI

Divisão de Crd mamento Legislativo Esta proposição contém

SDC, 29/11/199

Chefe de Secte

GAT/mfo

FLS. N.o. 0 9
PROC. 112.5.2

LEI N. 1.457 — DE 11 DE NOVEMBRO DE 1977 Altera a redação do artigo 2º da Lei n. 18.426 (º), de 8 de desembro de 1971, e dá providências correlatas

O Governador do Estado de São Paulo.

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte Lei: Art. 1º O artigo 2º da Lei n. 10.426, de 8 de dezembro de 1971, passa a vigorar com a seguinte redação:

«Art. 2º Classificam-se as estâncias em hidrominerais, climáticas, balneárias e turisticas.»

Art. 2º Constitui requisito para a criação de estância turística a existência de atrativos de natureza histórica, artistica ou religiosa, ou de recursos naturais e palsagisticos.

Art. 3º As normas relativas ao processo preparatório da verificação dos requisitos para a criação de estância turistica serão estabelecidas em regulamento.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paulo Egydio Martins — Governador do Estado,

(1) Log. Est., 1971, pág. 2.022.



